RESUMOS SIMPLES.....643

RESUMOS SIMPLES

AVALIAÇÃO INICIAL DA RECUPERAÇÃO DE UM TRECHO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE. PRESIDENTE PRUDENTE - SP 644

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Recursos Florestais e Engenharia Florestal

AVALIAÇÃO INICIAL DA RECUPERAÇÃO DE UM TRECHO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE. PRESIDENTE PRUDENTE - SP

BEATRIZ MARQUES CARVALHO
RENATO DE ARAÚJO FERREIRA
PLINIO CARIELO

A vegetação ribeirinha florestal situada às margens dos rios, riachos, minas ou qualquer curso d' água são chamadas de Matas Ciliares e estão situadas na Área de Preservação Permanente - APP. Sua função é de proteger o solo contra processos erosivos, evitando assoreamento da água, assim como desempenha a função de corredor ecológico para a fauna. No entanto, devido desmatamentos realizados, têm-se ocasionado a perda de diversidade da fauna e flora, mudanças no clima, assoreamentos do curso d' água, contaminação e diminuição da disponibilidade de água. Dessa forma se faz necessário facilitar o processo de revegetação, por meio de técnicas de reflorestamento e na sequência realizar avaliações, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento da floresta e caso necessário realizar intervenções, visando o sucesso do projeto. Dessa forma o presente trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação inicial em um trecho de APP em reabilitação, recém-implantada. O presente trabalho foi realizado na Escola Técnica Estadual - ETEC "Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo", pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS. A área está localizada na Rodovia Raposo Tavares km 561, município de Presidente Prudente/SP, cujas coordenadas geográficas são 22° 10' 38.39"S e 51º 22´45.39"O. A avaliação consistiu em realizar medições de diâmetro e altura do colo (DAC) e altura total (HT) de mudas, recém-plantadas e distribuídas em uma área amostral de 500m², local onde foram empregadas quatro técnicas para recuperação, sendo: adensamento, poleiros artificiais, nucleação e sistema agroflorestal. O período de avaliação foi de julho a dezembro de 2012. Foi avaliada taxa de mortalidade, taxa de espécies regionais e espécies com maior crescimento no presente período. Após a realização das avaliações, constatou-se que a taxa de mortalidade média foi de 18,99%. Dentre as espécies nativas, 61,11 % são do bioma Mata Atlântica, Floresta Estacional Semi-Decidual, e as demais espécies são de outras florestas. Entres as espécies que tiveram maior incremento no crescimento em altura (HT) no período, destaca-se Aroeira Pimenteira (Schinus terebinthifolia), Jatobá (Hymenaea courbaril) e Peroba (Aspidosperma cylindrocarpon), respectivamente 52,45cm, 44,75cm e 30,07cm. Já em diâmetro a altura do peito (DAP), as espécies com melhor incremento foram: Dedaleiro (Lafoensia pacari), Babosa Branca (Cordia superba) e Sangra D'agua (Croton urucurana), respectivamente 8,8mm, 7,2mm e 7,0mm. A principal causa da mortalidade foi o pisoteio realizado por capivaras (Hydrochoerus hydrochaeris). Já o bom desempenho das espécies é devido a sua grande maioria se espécies pioneiras e regionais. Com base nos resultados, sugere-se reduzir a taxa de mortalidade, através do plantio de mudas com porte grande, para dificultar o pisoteio por capivaras e aumentar o uso de espécies regionais.